

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DE

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

Documento a submeter à apreciação da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia



PROPEDÊUTICO

Afirmava, o plano de actividades de 2013, o seguinte: "O Centro de Cultura e Desporto dos

Trabalhadores de Vila Nova de Gaia tem um caminho feito de que não se pode esquecer" e,

também, que "desempenhos [outrora] admiráveis são agora totalmente impraticáveis, tudo

convergindo a estreito fim que apenas se poderá ultrapassar com a vontade de todos e de

cada um e o amparo de outras instâncias".

Em 2014 se reiterava a mesma ideia central: somos uma instituição com historial há mais de 40

anos, cuja tenacidade dos seus associados fez perdurar até hoje os propósitos deste Centro de

Cultura e Desporto, só possível de se conservarem enérgicos, firmes nas suas finalidades, com

o necessário, adequado e proporcional amparo institucional.

Parece que o caminho que vimos tomando, em conjuntura desfavorável e por vezes

desanimadora, se vai mostrando aberto e promissor para novas regalias e benefícios aos

trabalhadores de Vila Nova de Gaia.

As alterações profundas introduzidas, em finais de 2013, no sistema de quotas da associação e

nos benefícios dos sócios tornaram viável o projeto dos nossos predecessores pelo que é agora

possível apresentar, neste plano de atividades para 2015, novas regalias e melhoria no

conjunto de benefícios, ainda que insatisfeitos e nos seja permitido igualmente dizer que

quase tudo está por fazer.

Sendo uma entidade autónoma, com uma estrutura organizativa própria e funcionamento

independente, onde também os anos se fazem sentir, experimentada na sua existência de

quatro décadas, o CCD Gaia rejuvenesce continuamente, sobretudo, quando sente o

entusiasmo da Câmara Municipal e é desafiado para novos projetos que envolvem

trabalhadores e suas famílias.

Novas circunstâncias ditam novos projetos sociais e renovadas parcerias. É sobre isto que

vamos apresentar o plano de atividades de 2015. Obrigado por terem a paciência de lerem

este documento.



VILA NOVA DE GAIA

1 SÍNTESE DE 2014

O documento que ora se apresenta tem um horizonte diverso do ano anterior. Depois do

constrangimento sentido em 2014, nas receitas da associação, a situação tende agora a ser

bem diferente, tanto pelo lado da receita como pelo lado da despesa, o que pode introduzir

folgas e maior disponibilidade de verbas, mas também, nos obriga a uma atenção redobrada

no que se refere ao dispêndio de montantes que possam ser mal canalizados.

No essencial, no ano transato, o CCD consolidou a atividade associativa registada em finais de

2013, pugnando na manutenção das regalias e na doação dos benefícios, quer para sócios,

quer para os trabalhadores e colaboradores do Município e das diversas iniciativas envolvidas.

A restrição de verbas disponibilizadas, logo no início de 2014, imposta pelo quadro financeiro

da Autarquia de Vila Nova de Gaia teve como consequência manter-se baixa a expetativa dos

associados do CCD quanto à aguardada melhoria dos seus benefícios sociais.

Todavia, com a bondade digna dos associados do CCD, foi possível à direção manter o apoio,

não reembolsável, aos agregados com filhos com determinado grau de incapacidade

medicamente comprovada; os protocolos com várias entidades e a "quota na farmácia", que

valoriza o acesso medicamentoso aos sócios com menores recursos; o apoio à habitação; o

apoio ao desporto; os convívios; a Cerimónia de Entrega de Medalhas (organizada pelo CCD há

mais de 20 anos); a Festa de Natal para as crianças, em 2014 com uma ida ao Circo, o que os

adultos aproveitaram para jovialmente se incluírem; a distribuição de brinquedos até aos dez

anos, entre outras iniciativas.

Prosseguiu a entrega de adiantamentos, para fazer face a despesas mais urgentes na área da

saúde, e também, o respetivo reembolso das quantias entregues aos sócios, sendo,

frequentemente, concedido ao sócio em situação de grave carência económica o apoio

solidário, mesmo para livros escolares; em 2014, pelos Serviços Administrativos do CCD

transitaram os pedidos de reembolso do seguro de saúde, efetuou-se a receção de



documentos dos sócios para entrega na ADSE e se proveu tudo o mais necessário e ao alcance da associação.

Em agosto de 2014, o CCD apresentou, à Câmara Municipal, uma proposta na qual se solicitava a redução do preço nas entradas dos equipamentos municipais, designadamente, nas piscinas e pavilhões desportivos, e a concessão ao CCD de tempos para o fomento de modalidades que os sócios poderiam vir ter acesso.

A proposta de protocolo então entregue, para apreciação da Câmara Municipal, viria frutificar apenas no início de 2015, se bem que em moldes mais amplos, que envolvem o CCD num projeto de parceria mais extenso, cujos contornos hoje se conhecem, com uma implementação relativamente fácil de concretizar, por ser temporária, mas de difícil assunção futura sem mais parceiros.

Trata-se, pois, de acolher externalidades induzidas com o encerramento da Gaianima, nas quais o CCD sempre esteve interessado por serem componentes na área da cultura, desporto e recreio, isto é, precisamente em áreas do âmbito da associação e para as quais, por todo o país, os Centros de Alegria no Trabalho originariamente foram criados, hoje designados por Centro de Cultura e Desporto ou, variante, Centro Cultural e Desportivo.

Como se apresenta, o CCD abraça a totalidade dos trabalhadores do Município, apoia situações que objectivamente contribuem para estabilidade dos agregados familiares dos sócios, desenvolvendo atividades que beneficiam todos os trabalhadores e colaboradores favorece de várias formas o fator trabalho.



2 COMPROMISSO PARA 2015

Presidente, Jorge Luís Filipe

a) Geral

- Elaborar normas internas de funcionamento da estrutura do CCD;
- Implementar de normas de atendimento personalizado;
- Elaborar nova listagem de comparticipações;
- Implementar regras para concessão de novos empréstimos e de recuperação;
- Continuar o processo de atualização dos dados pessoais dos sócios.

b) Saúde

- Rever o regulamento de benefícios e os protocolos firmados com as clínicas;

c) Cultura e recreio

- Criar grupo coral;
- Organizar um piquenique anual para convívio (cada um leva o farnel e tem direito ao transporte gratuito);
- Organizar convívio de S. Martinho;
- Promover jantar de Natal antecipado para aposentados que vivem só (cantina);
- Organizar a festa de Natal para os mais pequenos;
- Organizar a Cerimónia de entrega de medalhas para aposentados e trabalhadores com mais de 20 anos de serviço e oferecer o almoço.

Secretário, Economato e Material Circulante, Joaquim Teixeira

- Implementar o Regulamento Interno de Cedência de Viaturas aos sócios
- Manter a cedência viatura de 9 lugares para as actividades diversas, culturais, desportivas ou outras;
- Manter a prestação de serviços de cafetaria na assembleia e noutros espaços do município;
- Solicitar a concessão de máquinas "vending" de snacks e bebidas existentes nas instalações Município.



Tesoureiro, Fernanda Gomes (Dr.ª)

- Gerir com rigor e objetividade a conta corrente;
- Gestão dos movimentos de tesouraria e contabilidade;
- Redução de despesas;
- Uniformização de procedimentos.

Comunicação e Imagem, David Silva

- Coordenar, produzir e gerir conteúdos da página web do CCD (WebSite);
- Criar e desenvolver a linha gráfica do CCD, com forte imagem gráfica da identidade da associação e no diapasão da sua assinatura;
- Elaborar o manual de imagem gráfica (definição e normalização da imagem corporativa).

Apoio Solidário (Acção Social), Joaquim Gomes e Luís Nunes

- Gerir os empréstimos permitindo maior capacidade financeira e mais precisão em situações pontuais de vulnerabilidade socioeconómica e de uma forma alargada;
- Manter um fundo de emergência solidária no valor de 12.500,00 Euros;
- Responder de forma mais efectiva às solicitações emergentes no âmbito da ajuda financeira (a titulo de empréstimos reembolsáveis);
- Colocar ao dispor dos nossos associados as nossas instalações (em dias e horas a definir), por exemplo, como gabinete de apoio para as questões solidárias e de emergência social.
- Celebrar parcerias nas áreas que facilitem, aos nossos associados, melhor bem-estar familiar na vertente social e educativa, designadamente, no apoio aos filhos em Centros de Estudo, dada a exigência cada vez maior do nosso ensino.

Apoio Solidário (Equipamentos), Nelson Pinto (Arg.º) e Carla Gonçalves (Dr.ª)

Sem prejuízo de se equacionar futuramente um projeto de raiz na área dos equipamentos, o que não seria prudente agendar no ano corrente, tendo em perspectiva a gestão de equipamentos existentes, em benefício dos seus associados, o CCD propõe-se celebrar acordos nomeadamente ao nível de lares de idosos, centros de dia, jardins-de-infância ou mesmo centros de férias.

- Com outras Autarquias, estabelecer protocolos de cedência/gestão de equipamentos;



Procurar espaço próprio para que o CCD possa abrir ao público um serviço de cafetaria onde os associados possam usufruir de um local de convívio.

Desporto e Tempos Livres, Manuel Silva

Objectivos que orientam a linha de acção:

- Assegurar a continuação de algumas práticas desportivas, quer seja no capítulo da competição, quer no lazer e aproveitamento de tempos livres e a nível logístico;
- Proporcionar aos nossos associados e aos seus filhos a ocupação dos seus tempos livres de uma forma saudável;
- Criar e desenvolver parcerias com algumas colectividades do Concelho para que os sócios possam se inserir e praticar algumas modalidades desportivas;
- Manter o apoio à pesca desportiva e ao futsal;
- Solicitar, para sócios e para os colaboradores e trabalhadores do Município, a cedência de mais tempos de utilização nos equipamentos desportivos e piscinas;
- Solicitar, para sócios e para os colaboradores e trabalhadores do Município, autorização para a utilização do Estádio Municipal para a prática de treino de caminhada e de corrida.

3 PLANO DE ACTIVIDADES

3.1 SAÚDE

A direção considera ser prioritário rever o regulamento de benefícios, e por outro lado, é também importante manter com as farmácias o já acordado e pensar em se implementar

novas formas de apoio na área da saúde.

Para 2015, conforme à disponibilidade financeira e no conjunto das outras actividades, o CCD prosseguirá a suas actividades com seguro de saúde (protocolado com a Multicare), garantirá a assistência medicamentosa (através da opção "quota na farmácia") e o apoio solidário, manterá os protocolos com diversas Clínicas e estabelecimentos de saúde do concelho, bem como o apoio médico e psicológico gratuito, sendo estes dois últimos benefícios extensivos a

todos os trabalhadores e colaboradores do Município.

3.2 SOCIAL E DE SOLIDARIEDADE

O conhecimento que temos das dificuldades sociais que afetam algumas famílias dos associados, muito nos sensibiliza e motiva-nos a ajudar, no limite das nossas possibilidades e da razoabilidade dos nossos meios, ou seja, procurar resolver sempre, no quadro da nossa disponibilidade orçamental, os problemas dos sócios em situação económica muito difícil.

Assim sendo, vamos manter o apoio aos agregados que tenham dependentes com qualquer grau de incapacidade medicamente comprovada e, no corrente ano, concretizar o apoio aos

aposentados através de um complemento de aposentação, no caso de rendimentos

comprovados e inferiores ao salário mínimo nacional.

Propor a contratação de um advogado, em regime de prestação de serviços por um prazo de

um ano, para atender situações de natureza jurídica ou judicial e prestar apoio adequado aos

sócios que careçam de assistência em tais serviços.



Ainda que actualmente os benefícios sociais para os sócios, não possam ser extensivos para todos os trabalhadores do Município, com o apoio da Câmara Municipal é praticável avançar em outras vertentes, já abordadas, mas ainda em fase de ponderação.

Em 2015, propomos aumentar em 60% o apoio à habitação (também dito, subsídio de água e luz) que, para todos os sócios, mensalmente, passará de 5 para 8 € (em 2013, foi inicialmente atribuído como comparticipação compensatória, por perdas no reembolso de receitas médicas, dos antigos "sócios A", revertendo um valor mensal de 5 €).

3.3 CULTURA

Ao longo de 2015, pretende-se levar a efeito um conjunto de iniciativas de conhecimento, culturais e artísticas, umas já propostas pelos sócios, outras há muito aguardadas como seja as visitas guiadas à Casa Museu Teixeira Lopes, ao Solar dos Condes de Resende, ao Museu das Pescas ELA, ao Parque Biológico e ao Museu da Casa Ramos Pinto, entre outras.

Organizar um convívio anual para todos os trabalhadores da Autarquia, em moldes a acordar com a Câmara Municipal, efectuar a cerimónia de entrega de medalhas para os trabalhadores com 20 anos de serviço e aposentados no corrente ano, e realizar a festa de Natal das crianças com distribuição de brinquedos (até aos 10 anos).

Criar um grupo coral visando o divertimento, a ocupação dos tempos livres, e a prática do canto e da linguagem musical.

3.4 DESPORTO

O desporto do CCD da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia tem como objectivo proporcionar aos associados, a prática desportiva, não competitiva, no âmbito do lazer e tempos livres.

Todavia, as modalidades federadas têm contribuído para o prestígio da instituição e divulgação do Município de Gaia, pelo que se vão manter os apoios à prática desportiva, tanto no capítulo da competição, como no mero lazer e aproveitamento dos tempos livres.

Para além de assegurar a continuação de certas modalidades desportivas e de proporcionar

aos associados e seus familiares a ocupação dos seus tempos livres de uma forma saudável,

em 2015, vamos desenvolver parcerias com algumas colectividades do Concelho para que os

sócios possam inserir-se e praticar desporto. Analisar o desporto motorizado, a ginástica e a

natação; apoiar a pesca desportiva e o futsal.

3.5 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Para o corrente ano de 2015 pretende-se implementar ações de formação para colaboradores

dos Serviços administrativos do CCD (SAdCCD), efectuar a aquisição de novo material

informático e das respectivas licenças de software, instâncias fundamentais para o bom

desempenho da associação.

Em anexo: Plano/ Orçamento de 2015

A Direcção do CCD,

Jorge Luís Filipe

Joaquim Teixeira

Fernanda Gomes

David Silva

Joaquim Gomes

Nélson Pinto

Manuel Silva

Carla Gonçalves

Luís Nunes



PLANO/ ORÇAMENTO DE 2015

Plano/ orçamento para o período de vigência de janeiro a dezembro de 2015

1 DESPESA				490.420,00€
1.1 SAÚDE			45.600,00€	
Assistência médica e medicamentosa				
- Receituário médico	10,00€	14.400,00€		
- Estomatologia	500,00€	6.000,00€		
Apoio clínico				
- Clínica geral (médico)	1.050,00€	12.600,00€		
- Psicólogo	1.050,00€	12.600,00€		
1.2 SOCIAL E SOLIDARIEDADE			96.560,00€	
Social – Apoio solidário				
- Fundo de emergência solidária	12.500,00€	12.500,00€		
- Apoio à habitação (água e luz)	8,00€	67.200,00€		
- Apoio aos agregados com filhos				
dependentes com qualquer grau de				
incapacidade comprovada	40,00€	7.200,00 €		
- Complemento de aposentação em				
rendimentos inferiores ao salário				
mínimo nacional	40,00€	2.400,00 €		
Social – Equipamentos				
- Protocolos de usufruto (jardim-de-				
infância, outros)	500,00€	500,00€		
Social - Educação				
- Comparticipação de livros escolares	50,00€	1.000,00€		
Apoio jurídico e judicial				
- Advogado	480,00€	5.760,00€		
1.3 CULTURA			54.500,00€	
Cultura - Artes perfomativas				
- Grupo coral	1.000,00€	1.000,00€		
Cultura - Institucional				
- Cerimónia de entrega de medalhas	3.000,00€	3.000,00€		
Cultura - Convívios				
- Visitas sócio-culturais «Re-Encontros»	2.000,00€	2.000,00€		
- Piquenique anual (leva farnel, ganha				
transporte);	2.000,00€	2.000,00€		
- Almoço-convívio de S. Martinho	15,00€	16.500,00€		
- Festa de Natal	30.000,00€	30.000,00€		
1.4 DESPORTO			5.750,00€	
Desporto não federado				
- Protocolos (diversas modalidades)	500,00€	1.500,00€		
- Encontros jogos de futebol (Páscoa/				
Natal/ Férias)	500,00€	1.500,00€		
Desporto - INATEL				
- Futsal	1.500,00€	1.500,00€		
- Pesca desportiva	250,00€	1.250,00€		
•	,	•		



1.5 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS			124.210,00€	
Funcionamento da estrutura				
organizativa do CCD				
- Aquisição de material informático				
(hardware)	450,00€	1.800,00€		
- Licenças de software	175,00€	700,00€		
- Manutenção (prestação de serviços)	550,00€	6.600,00€		
- ROC e outros serviços	312,50€	3.750,00 €		
- Papel de impresso e envelopes	0,30€	300,00€		
- Vinhetas e impressos de receitas	30,00€	360,00€		
- Consumíveis	150,00€	1.800,00€		
- Combustíveis	100,00€	1.200,00€		
Encargos com pessoal				
- Remunerações, segurança social,				
seguro, IRS e outros encargos	1.275,00€	107.100,00€		
- Ações de formação	50,00€	600,00€		
1.6 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			163.800,00€	
Manutenção e de limpeza				
- Remunerações, segurança social,				
seguro, IRS e outros encargos	1.050,00€	163.800,00€		
2 RECEITA				490.420,00 €
2.1 RECEITA MUNICÍPIO			366.500,00€	
- Protocolo		320.000,00€		
- Almoço-convívio de S. Martinho		16.500,00€		
- Festa de Natal		30.000,00€		
2.2 RECEITA PRÓPRIA			123.920,00€	
- Quotizações	10,00€	84.000,00€		
- Reservas e donativos	35.000,00€	35.000,00€		
- Prestação de serviços	492,00€	4.920,00 €		

Vila Nova de Gaia, 25 de fevereiro de 2015

Presidente,

Jorge Luís Filipe, Dr.

Tesoureiro,

Fernanda Gomes, Dr.ª